



Estratégia para o Envolvimento e Participação dos Jovens na Saúde Global

2025-2028



Centros de Controlo e Prevenção de Doenças de África,
Ring road, 16/17, Haile Garment Square,
P.O. Box 3243, Addis Ababa, Etiópia,
Telef.: +215 (0) 11 551 77 00,
Fax: +251(0) 11 551 78 44

O CDC África é uma agência de saúde continental autónoma da União Africana criada para apoiar as iniciativas de saúde pública dos Estados Membros e reforçar a capacidade dos seus institutos de saúde pública para detetar, prevenir, controlar e responder rápida e eficazmente às ameaças de doença.

Safeguarding Africa's Health

www.africacdc.org

@africacdc

Fotografia da capa: Segunda Pré-Conferência de Jovens do CDC de África. Novembro de 2023 - Lusaca, Zâmbia.

Fotografias: Mirror Multimedia Communications e Bruyante Media

Disposição: Laughing Gas Design

Índice

06	Prefácio
07	Agradecimentos
08	Sumário Executivo
11	Antecedentes e contexto
11	O papel dos jovens na saúde pública em África
19	Plano Estratégico do CDC África (2023-2027) e a Nova Ordem de Saúde Pública para África
25	Capítulo 1: Sobre a estratégia
25	Objetivo do estratégia
26	Proposta de valor
27	Princípios orientadores
29	Mandato institucional
33	Capítulo 2: Objetivos estratégicos
34	Objetivo estratégico 1: Arquiteturas para a participação dos jovens
35	Objetivo estratégico 2: Espaços acessíveis e inclusivos
36	Objetivo estratégico 3: Parcerias lideradas por jovens e orientadas para os jovens
37	Objetivo estratégico 4: Desenvolvimento de talentos e de mão de obra
38	Objetivo estratégico 5: Financiamento de iniciativas lideradas por jovens
41	Capítulo 3: Ambiente propício
41	Fatores orientadores e facilitadores
43	Funções e responsabilidades
47	Capítulo 4: Monitorização e Avaliação
49	Em que é que consiste o sucesso?
51	Anexo 1: Projetos emblemáticos propostos

Lista de Abreviaturas

CDC África: Centros Africanos de Prevenção e Controlo das Doenças

UA: União Africana

AUC: Comissão da União Africana

CPIHA: Conferência sobre Saúde Pública em África

COVID-19: Doença por Coronavírus-19

VIH/SIDA: Vírus da Imunodeficiência Humana / Síndrome de Imunodeficiência Adquirida

NPHO: Nova Ordem de Saúde Pública para África

CER: Comunidades Económicas Regionais

ODS: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

SDSR: Saúde e direitos sexuais e reprodutivos

ONU: Nações Unidas

CUS: Cobertura universal de saúde

OMS: Organização Mundial da Saúde

YAT4H: Equipa Consultiva Juvenil para a Saúde

YPC: Pré-conferência Juvenil

SIM! Saúde: Estratégia para o Envolvimento e Participação dos Jovens na Saúde Global



Segunda Pré-Conferência de Jovens do CDC de África. Novembro de 2023 - Lusaca, Zâmbia

Prefácio

A crescente população jovem em todo o continente africano representa uma formidável força em prol da inovação, da resiliência e do progresso. À medida que adentramos no triénio de 2025 a 2028, a África encontra-se numa conjuntura crucial onde a energia, a criatividade e o engenho dos seus jovens podem moldar significativamente o futuro da saúde global. O CDC África (Centros Africanos de Prevenção e Controlo das Doenças) reconhece este imenso potencial e está empenhado em promover um ambiente onde os jovens não sejam apenas beneficiários, mas participantes ativos e líderes em iniciativas no domínio da saúde global.

A Estratégia do CDC África para o Envolvimento e Participação dos Jovens na Saúde Global (2025-2028) é um testemunho do nosso empenho e compromisso com a inclusividade e empoderamento dos jovens. Realça a nossa convicção de que os jovens são intervenientes-chave na procura da segurança sanitária, da equidade e da resiliência. Esta estratégia visa criar oportunidades significativas para os jovens contribuírem e beneficiarem de políticas, programas e inovações no domínio da saúde.

Na elaboração desta estratégia, estabelecemos contacto com jovens de diversas origens e com diferentes tipos de experiência, garantindo que as suas vozes não só são ouvidas, como também constituem parte integrante dos nossos processos de planeamento e implementação. Consideramos que os desafios do século 21 – que vão desde as pandemias até às alterações climáticas – requerem o emprego de uma abordagem colaborativa e multigeracional. Ao envolvermos os jovens, estamos a investir num futuro com sistemas de saúde sólidos, inclusivos e flexíveis.

A estratégia define vias claras para a participação dos jovens, incluindo a criação de ambientes políticos favoráveis, plataformas inclusivas para o diálogo e a inovação, parcerias com poderes, oportunidades de reforço de capacidades e mecanismos de financiamento sustentáveis para os jovens africanos agentes de mudança no domínio da saúde pública. Foi concebida para aproveitar o dinamismo dos jovens africanos, fornecendo-lhes as ferramentas, o conhecimento e as oportunidades para impulsionar iniciativas de impacto no âmbito da saúde.

Ao embarcarmos nesta viagem, pedimos aos governos, às organizações internacionais, à sociedade civil e ao setor privado que se juntem a nós. Juntos, podemos construir uma África mais saudável e próspera, onde os jovens estejam na vanguarda da liderança em matéria de saúde global.

Estamos confiantes de que, com a implementação desta estratégia, assistiremos a uma era transformadora onde as contribuições dos jovens para a saúde global são reconhecidas e reforçadas. Não se trata apenas de um documento estratégico, mas de um movimento no sentido de um futuro mais inclusivo e saudável para todos.

Em nome do CDC África, gostaria de expressar a minha mais profunda gratidão a todos os jovens que contribuíram para o desenvolvimento desta estratégia. Os seus conhecimentos, paixão e compromisso são o motor por trás desta iniciativa. Avancemos juntos, unidos na nossa visão (Nova Ordem de Saúde Pública) para uma África mais segura e saudável e um mundo mais saudável.

Sua Excelência, Dr. Jean Kaseya
Diretor-Geral do CDC África

Agradecimentos

O CDC África (Centros Africanos de Prevenção e Controlo das Doenças) gostaria de expressar o seu reconhecimento e agradecimento a todos aqueles que trabalharam para criar a **Estratégia do CDC África para o Envolvimento e Participação dos Jovens na Saúde Global (2025-2028)**. Esta Estratégia foi desenvolvida em linha com o Plano Estratégico do CDC África (2023-2027) e a Nova Ordem de Saúde Pública para África, com vista a criar um ambiente político favorável para que os jovens em África contribuam significativamente para moldar a arquitetura da saúde do continente.

Agradeço os esforços do Diretor-geral Adjunto Ag. do CDC África, o Dr. Raji Tajudeen, por liderar a revisão dos projetos para desenvolver esta Estratégia. Agradeço também a todos os Chefes de Divisão do CDC África e aos seus delegados pela sua orientação e contributos inestimáveis. Um agradecimento especial à equipa do Gabinete GIZ para a União Africana, liderada pelo Sr. Ibraheem Sanusi, Chefe do Projeto SCPRA (Melhorar a Resposta às Crises e Pandemias na África) pelo seu inestimável apoio técnico e financeiro. Por último, mas não menos importante, elogio vivamente a liderança da equipa da Divisão da Juventude do CDC África por liderar o processo, bem como a abordagem altamente participativa e a contribuição técnica das outras Divisões, dos Parceiros, dos especialistas na área da juventude e das Organizações da Sociedade Civil (Fundação da Juventude para o Desenvolvimento, Educação e Liderança), da Equipa Consultiva Juvenil para a Saúde (YAT4H) 2022 e de todos os Delegados da Pré-conferência Juvenil 2023, no desenvolvimento desta Estratégia.

Os vossos esforços de colaboração na elaboração deste quadro estratégico irão, sem dúvida, abrir caminho para uma participação significativa dos jovens, para soluções inovadoras e um impacto sustentável no domínio da saúde pública em toda a África e para lá das suas fronteiras. Reconhecendo a importância de envolver as vozes e perspetivas dos jovens, estão a impulsionar mudanças positivas e a inspirar uma nova geração de líderes na área dos cuidados de saúde.

Obrigado pelo vosso trabalho árduo, pela vossa visão e perseverança na criação de um roteiro que abraça a diversidade, a inclusão e a excelência. A vossa dedicação em fazer progredir a saúde global através do empoderamento dos jovens constitui um poderoso exemplo para todos nós.

Por favor, aceitem os meus mais profundos agradecimentos,

Sua Excelência, Dr. Jean Kaseya
Diretor-Geral do CDC África

Sumário Executivo

Os jovens de África, com idades compreendidas entre os 15 e os 35 anos e que constituem mais de 65% da população do continente, desempenham um papel crucial na resposta aos desafios de saúde prevalecentes, como o VIH/SIDA, a malária e a mais recente pandemia da COVID-19. As suas soluções inovadoras e a sua participação ativa nos sistemas de saúde e nos programas de sensibilização da comunidade são vitais para a construção de uma África mais segura e mais saudável, bem como para alcançar a segurança sanitária mundial. No entanto, apesar dos seus contributos, continuam a estar sub-representados, com as suas vozes em grande parte a não serem ouvidas e as suas ideias a serem frequentemente ignoradas nos espaços de liderança, políticas e tomada de decisões no domínio da saúde pública.

Os Centros Africanos de Prevenção e Controlo das Doenças (CDC África), enquanto uma agência de saúde continental criada para reforçar a capacidade dos Estados-Membros para detetar, prevenir e responder de forma rápida e eficaz às ameaças de doenças, reconhece o valor que os jovens trazem para o avanço da segurança sanitária no continente e a nível mundial. Os jovens africanos, que incorporam o espírito de inovação, defesa e participação ativa, com uma compreensão inerente dos desafios únicos das suas comunidades, são parceiros cruciais para os esforços de promoção da saúde, inovação em saúde e prevenção de doenças do CDC África.

Garantir que os jovens participem de forma significativa em todos os aspetos dos programas de saúde, incluindo a governação, é crucial para aproveitar todo o seu potencial para a segurança sanitária e a prosperidade de África. Reconhecendo este facto, o CDC África tem vindo a envolver a juventude africana através de iniciativas como a Iniciativa Bingwa de Vacinação contra a COVID-19 da União Africana (UA), a Equipa Consultiva Juvenil para a Saúde (YAT4H) inaugural do CDC África e a sua Pré-Conferência Juvenil anual (YPC).

O presente documento apresenta a Estratégia do CDC África para o Envolvimento e Participação dos Jovens na Saúde Global, tendo por base os esforços anteriores de envolvimento dos jovens do CDC África para criar um ambiente político favorável ao envolvimento e liderança dos jovens no CDC África e na arquitetura da saúde pública de África em geral.

A Estratégia do CDC África para o Envolvimento e Participação dos Jovens na Saúde Global, 2025-2028, foi concebida para mobilizar, empoderar e envolver os jovens africanos na configuração do futuro da saúde pública do continente. A estratégia tem cinco objetivos estratégicos, desenvolvidos e aperfeiçoados através de um vasto processo de consulta com os representantes das Divisões do CDC África, o YAT4H, os delegados juvenis na Pré-Conferência Juvenil do CDC África 2023 (YPC 2023) e outros jovens profissionais de saúde pública de vários Estados-Membros da UA.

Os objetivos estratégicos são os seguintes:



Arquiteturas para a participação dos jovens:
desenvolver um quadro para integrar o envolvimento significativo dos jovens no trabalho do CDC África e na Nova Ordem de Saúde Pública.



Espaços acessíveis e inclusivos:
criar espaços acessíveis (físicos e digitais) para a colaboração ativa dos jovens e o intercâmbio de conhecimentos.



Parcerias lideradas por jovens e orientadas para os jovens:
empoderar as parcerias e iniciativas lideradas por jovens no domínio da saúde pública através da colaboração e da disponibilização de recursos.



Desenvolvimento de talentos e de mão de obra:
aumentar a mão de obra no setor da saúde pública, desenvolvendo capacidades através de formação, programas de mentoria, bolsas e bolsas de estudo.



Financiamento de iniciativas lideradas por jovens:
criar mecanismos de financiamento sustentáveis para programas e inovações liderados por jovens.

A Estratégia do CDC África para o Envolvimento e Participação dos Jovens na Saúde Global é a primeira do seu género, com o objetivo de integrar os jovens africanos a todos os níveis da prestação de serviços de saúde, da governação e da liderança em África. Reconhece os jovens africanos como líderes e agentes de mudança que já estão a moldar a saúde das suas comunidades.

O CDC África apela aos Estados-Membros, aos parceiros e aos jovens para que se juntem a nós, enquanto trabalhamos em conjunto para uma África onde os jovens estão envolvidos como parceiros iguais e coarquitectos na construção de um continente mais seguro, mais saudável e próspero para todos.



Antecedentes e contexto

O PAPEL DOS JOVENS NA SAÚDE PÚBLICA EM ÁFRICA

Para melhorar a saúde em África e reforçar as práticas e políticas de saúde pública no continente, é fundamental envolver os jovens. O continente africano tem uma população jovem em franco crescimento, **com mais de 65% da população total constituída por indivíduos com idades compreendidas entre os 15 e os 35 anos¹** (a faixa etária definida na Carta da Juventude Africana)². Este grupo demográfico desempenha um papel crucial na resposta aos desafios de saúde prevalecentes, como o VIH/SIDA, a malária e a mais recente pandemia de COVID-19.

AU Bingwa Formação regional da África Oriental.
Novembro de 2022 - Dar es Salam, Tanzânia

¹Organização Mundial da Saúde, 2022. *World Health Statistics 2022: Monitoring health for the SDGs, Sustainable Development Goals*. Obtido a partir de <https://www.who.int/data/gho/publications/world-health-statistics>

²União Africana, 2019. *Carta da Juventude Africana* [Online]. Disponível em: <https://au.int/en/treaties/african-youth-charter> [Acedido a 2 de janeiro de 2024].

Este compromisso será fundamental para melhorar os resultados no domínio da saúde em todo o continente. A esperança média de vida em África é oito anos inferior à média mundial (64 anos em África contra 72 anos a nível mundial)³, a taxa de mortalidade infantil em África (47/1000) é quase o dobro da média mundial⁴ e o continente debate-se com uma prevalência significativa de doenças infeciosas - 94% dos casos e mortes por malária a nível mundial ocorrem em África.⁵

Este desfasamento nos resultados devem-se a muitos fatores subjacentes. A acessibilidade aos cuidados de saúde continua a representar um desafio significativo em África, com a percentagem de pessoas que pagam do seu bolso para os cuidados de saúde a duplicar a média mundial. Existe uma grave

escassez de profissionais de saúde - estima-se que existam em África 1,55 profissionais de saúde por cada 1000 pessoas⁶, o que é largamente inferior ao limiar mínimo recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de 4,45 profissionais de saúde por 1000 pessoas. O acesso físico a um estabelecimento de saúde é limitado, com apenas 23% da população africana a viver num raio de cinco quilómetros de um estabelecimento de cuidados de saúde primários.⁷ As taxas baixas de literacia em saúde entre a população podem também funcionar como um obstáculo à adoção de práticas de saúde preventivas e à procura de cuidados em tempo oportuno. Sistemas de saúde fracos e ineficazes, afetados pela falta de investimento e de inovação estão agravar estes obstáculos.



Cimeira Africana de Tecnologia da Saúde. Outubro de 2024 - Kigali, Ruanda

³UNFPA, 2021. *Meaningful Adolescent and Youth Engagement (MAYE) during responses to epidemics and pandemics*. [Online]. Disponível em: <https://wcaro.unfpa.org/en/publications/meaningful-adolescent-and-youth-engagement-maye-during-responses-epidemics-and-pandemics>

⁴Banco Mundial, 2021. *Mortality rate, infant (per 1,000 live births) - Sub-Saharan Africa*. Obtido em <https://data.worldbank.org/indicator/SP.DYN.IMRT.IN?locations=ZG>

⁵Organização Mundial da Saúde, 2021. *World Malaria Report 2021*. Obtido em <https://www.who.int/teams/global-malaria-programme/reports/world-malaria-report-2021>

⁶Ahmat A, Okoroafor SC, Kazanga I, et al. (2022). The health workforce status in the WHO African Region: findings of a cross-sectional study. *BMJ Glob Health*. 7(Suppl 1): e008317. doi:10.1136/bmjjgh-2021-008317.

⁷Organização Mundial da Saúde, 2016. *Global Strategy on Human Resources for Health: Workforce 2030*. Obtido em https://www.who.int/hrh/resources/pub_globstrathrh-2030/en/



65%

da população total de África tem entre 15 e 35 anos



47

por 1000 A taxa de mortalidade infantil do continente é quase o dobro da média mundial



94%

dos casos e mortes por malária a nível mundial registam-se em África



1.5

profissionais de saúde contra o limiar mínimo recomendado pela OMS de 4.45 por 1000 habitantes



23%

da população africana vive a menos de 5 quilómetros de uma unidade de cuidados de saúde primários



64

A expectativa de vida média na África é 8 anos inferior à média global

Uma população jovem instruída e capacitada para participar ativamente na construção de um continente saudável será fundamental para promover uma saúde sustentável para as gerações vindouras.

Para resolver os inúmeros e complexos problemas de saúde que o continente africano enfrenta, é imperativo que os jovens assumam um papel ativo na defesa, liderança e implementação de iniciativas de saúde pública, bem como na preparação para futuras ameaças. Ao assumirem esta responsabilidade, os jovens contribuem para o bem-estar do público, criando assim as bases para uma África mais saudável e mais resistente.

A Agenda 2063 da UA e a Agenda 2030 das Nações Unidas (ONU), com as suas aspirações e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), encontram-se ancoradas no princípio da inclusividade, sintetizado pelo mantra “não deixar ninguém para trás”. Os jovens devem ser integrados e envolvidos de forma significativa em todos os aspetos que afetam as suas vidas e futuro. O seu envolvimento inclusivo é um elemento essencial do objetivo global de erradicar a pobreza em todas as suas formas, combater a discriminação e a exclusão e reduzir as desigualdades e a vulnerabilidade. Uma vez que os jovens constituem a maioria da população em África, dar prioridade à sua inclusão na salvaguarda da saúde africana irá capacitá-los e garantir uma prossecução abrangente, equitativa e bem sucedida do desenvolvimento sustentável.

PRINCIPAIS PROBLEMAS DE SAÚDE QUE AFETAM OS JOVENS EM ÁFRICA

Num inquérito realizado como parte do processo consultivo para o desenvolvimento da **Estratégia do CDC África para o Envolvimento e Participação dos Jovens na Saúde Global**, os inquiridos identificaram a saúde sexual e reprodutiva, o abuso de substâncias, a saúde mental e o VIH/SIDA como os principais problemas de saúde que afetam os jovens em África.

De acordo com a OMS, metade de todas as doenças mentais na idade adulta começam aos 14 anos, mas a maioria dos casos não é detetada nem tratada.⁸ O VIH/SIDA entre os jovens continua a constituir um desafio. Na África Subsariana, as raparigas adolescentes e as mulheres jovens foram responsáveis por mais de 77% das novas infeções entre os jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos em 2022 e tinham três vezes mais probabilidades de contrair o VIH do que os seus pares masculinos.⁹

Outros problemas de saúde identificados que afetam os jovens incluem as doenças não transmissíveis (DNT) e a violência sexual e baseada no género. De acordo com a OMS, as doenças não transmissíveis foram responsáveis por 37% de todas as mortes na região de África em 2019, contra 22% em 2000¹⁰.

⁸OMS, 2023. Adolescent and Young Adult Health. [Online]. Disponível em <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/adolescents-health-risks-and-solutions> [Acedido a 1 de março 2024]

⁹UNAIDS, 2023. Ficha de informação sobre estatísticas mundiais relativas ao VIH e à SIDA. [Online]. Disponível em https://www.unaids.org/sites/default/files/media_asset/UNAIDS_FactSheet_en.pdf [Acedido em 2024]

¹⁰OMS, 2022. World Health Organization (WHO) Noncommunicable Disease Progress Monitor. (Online). Disponível em: <https://iris.who.int/handle/10665/353048>

14 anos



metade de todas as perturbações de saúde mental que se desenvolverão na idade adulta



Em 2022,

77%

das novas infeções por VIH entre os jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos na África Subsariana ocorreram entre raparigas adolescentes e mulheres jovens.



37%

de todas as mortes na região africana em 2019 deveram-se a doenças não transmissíveis. Este número registou um aumento significativo em relação aos 22% registados em 2000

O que é que os jovens estão a fazer?

No CDC África, o papel dos jovens é multifacetado e fundamental. Os jovens personificam o espírito de inovação, defesa e participação ativa essencial para a promoção da saúde pública em todo o continente. Não são apenas beneficiários das políticas de saúde; são contribuintes ativos e inovadores, chegando a comunidades a que as grandes organizações têm dificuldade em aceder. Em África, os jovens estão na vanguarda da procura de soluções para os desafios de saúde do continente.

Jovens africanos que lideram a defesa, o ativismo e a política:

Os jovens africanos são poderosos defensores da saúde pública. Com o crescente acesso à tecnologia e às redes sociais, estão mais ligados e informados, com uma maior sensibilização e ativismo para as questões de saúde pública, desde crises sanitárias locais a pandemias. Amplificam questões cruciais de saúde, influenciando a opinião pública e as políticas através da criação e divulgação de conteúdos relevantes. Se forem bem aproveitadas, as suas vozes defendem o direito à saúde, promovem um melhor acesso a serviços de saúde de qualidade e asseguram que as políticas de saúde dão resposta às necessidades de todos os segmentos da população, não só dos seus pares, mas também dos seus pais e das comunidades mais alargadas.

A sua participação é também fundamental no desenvolvimento de políticas. Nunca é demais sublinhar a importância de incluir as vozes dos jovens na formulação das políticas de saúde, uma vez que fornecem perspetivas atuais e relevantes que conduzem a políticas e intervenções eficientes, rentáveis e bem sucedidas. Ao envolver os jovens nestes processos a todos os níveis, as políticas serão abrangentes e refletirão as diversas experiências e necessidades dos africanos.

Os jovens lideram o envolvimento da comunidade:

Os jovens africanos são vitais para a promoção da saúde e a prevenção de doenças a nível comunitário. As suas funções vão desde a mobilização popular para campanhas de saúde até às linhas da frente das emergências de saúde pública. Formaram organizações, associações e redes a nível comunitário, nacional, regional e continental para enfrentar os desafios de saúde comuns e organizar e liderar campanhas de sensibilização das comunidades para abordar preocupações específicas relacionadas com a saúde, como a saúde sexual e reprodutiva, o VIH/SIDA, a resistência aos antimicrobianos e a COVID-19.

Como voluntários, comunicadores e mobilizadores, os jovens têm demonstrado uma capacidade extraordinária para estabelecerem relações com as comunidades, divulgarem informações críticas

e participarem ativamente na logística e nos serviços de apoio durante as crises. Por exemplo, os jovens formados como conselheiros de pares têm sido cruciais na gestão do VIH/SIDA para ajudar a conter o aumento da infecção pelo VIH entre os jovens. Também lideraram campanhas de vacinação contra a COVID-19, incluindo a recente Iniciativa Bingwa da UA, em que promoveram os benefícios da vacina contra a COVID-19 e defenderam a vacinação dos seus pares, famílias e comunidades^{11,12}.

Jovens africanos pioneiros em inovações e investigação:

A investigação e a inovação no domínio da saúde representam áreas críticas nas quais os jovens africanos desempenham um papel fundamental. Apesar de se debaterem com desafios significativos, como o acesso limitado a oportunidades de formação¹³, financiamento e programas de mentoria, os jovens investigadores africanos, tanto no continente como na diáspora, emergiram como pioneiros na investigação e desenvolvimento científicos em toda a África. As suas contribuições vão desde a epidemiologia e a saúde pública até às ciências biomédicas e às soluções baseadas na tecnologia¹⁴. Os contributos destes jovens investigadores ultrapassam a resolução de problemas de saúde prementes endémicos das suas regiões, promovendo colaborações que transcendem as fronteiras geográficas e contribuindo para a inovação no domínio da saúde no continente.

Além disso, desde as aplicações de saúde à telemedicina, os jovens africanos estão na vanguarda, utilizando a sua proficiência digital para enfrentar os desafios da saúde de formas inovadoras e eficazes. Esta capacidade tecnológica está a melhorar a prestação de cuidados de saúde e é fundamental para a vigilância das doenças e a gestão dos sistemas de informação sobre saúde. As tecnologias emergentes, como a Inteligência Artificial (IA) e a aprendizagem automática, oferecem oportunidades adicionais para os jovens africanos testarem casos de utilização destas tecnologias no ecossistema de saúde africano. Várias empresas de tecnologia da saúde em fase de arranque no continente já estão a inovar em plataformas e ferramentas digitais de saúde para colmatar as lacunas no acesso aos cuidados de saúde em África.

¹¹CDC África, 2022. African Union COVID-19 Vaccination Bingwa Initiative. [Online]. Disponível em: <https://africacdc.org/african-union-covid-19-vaccination-bingwa-initiative-2/> [Acedido a 2 de janeiro de 2024].

¹²Le, L. H. & Kifle, Y., 2023. The Bingwa Initiative – how young people have boosted Africa's COVID-19 vaccination campaigns. [Online]. Disponível em <https://health.bmz.de/stories/the-bingwa-initiative-how-young-people-have-boosted-africas-covid-19-vaccination-campaigns/> [Acedido a 2 de janeiro de 2024].

¹³Adebisi, Yewande A., Nurudeen D. Jimoh, Aniekan E. Bassey, et al. 2024. "Harnessing the Potential of African Youth for Transforming Health Research in Africa." *Global Health* 20: 35. <https://doi.org/10.1186/s12992-024-01039-7>.

¹⁴Woolston, Chris. 2019. "Meeting the Challenges of Research Across Africa." *Nature* 572 (7767): 143-145. <https://doi.org/10.1038/d41586-019-02311-2>.

Os jovens africanos são mais do que apenas um grupo demográfico; são agentes de mudança, profissionais, inovadores, defensores e líderes no setor da saúde pública. O seu papel na agenda da UA em matéria de saúde testemunha o seu contributo inestimável para a construção de uma África mais saudável e mais resistente.



Stand de exposição da AU Bingwa na Terceira Conferência Internacional de Saúde Pública em África (CPHIA).
Novembro de 2023 - Lusaca, Zâmbia

Um caso para a Estratégia do CDC África para o Envolvimento e Participação dos Jovens na Saúde Global

Na sequência da pandemia de COVID-19, assistiu-se a uma verdadeira mudança sísmica no sentido de sublinhar a importância de sistemas de cuidados de saúde primários sólidos, acelerar a adoção de tecnologias de saúde digitais e destacar a necessidade de segurança sanitária mundial.

A pandemia também estimulou uma maior atenção prestada à saúde mental e ao bem-estar e reformulou as atitudes e políticas públicas em relação ao financiamento da saúde e ao desenvolvimento da mão de obra no setor da saúde. Embora estas prioridades tenham passado a ocupar um lugar de destaque, não substituíram as questões de longa data sobre equidade, acesso, educação e financiamento que continuam a afetar a saúde em África. Existe uma necessidade renovada de estratégias mais ágeis que possam responder às necessidades atuais dos cuidados de saúde.

Apesar da participação ativa dos jovens nos esforços de saúde pública, não existe atualmente uma estratégia coesa de envolvimento da juventude centrada na saúde que vise especificamente a juventude africana. Todas as estratégias não pertencentes à UA têm como idade limite para os jovens os 24 anos, o que deixa de fora uma grande faixa de jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 25 anos, tal como definido pela UA. Embora as estratégias existentes contribuam com vários elementos para o que poderia ser uma abordagem global, parece não existir atualmente uma estratégia única e abrangente. Existe, portanto, uma oportunidade de desenvolver um programa tendo em conta estas características demográficas específicas.

Uma segunda ausência flagrante é o envolvimento estratégico dos jovens no setor da tecnologia da saúde em África. Isto não quer dizer que não existam iniciativas que englobem a inovação e a tecnologia; no entanto, não estão codificadas em políticas e estratégias que orientem a participação. Trata-se de uma lacuna enorme, tendo em conta a dependência da tecnologia para levar a cabo a nossa vida quotidiana e para resolver potencialmente alguns dos desafios de saúde mais persistentes que o continente enfrenta.

Por último, a maior parte das estratégias atuais centradas nos jovens incide na saúde e nos direitos sexuais e reprodutivos (SDSR). Embora se trate de um importante problema de saúde pública para os jovens em África, não abarca todas as questões de saúde pública com que os jovens africanos têm de se debater, especialmente num mundo pós-pandémico e digitalmente sem fronteiras.

Estes fatores representam uma oportunidade única para o CDC África liderar e introduzir uma abordagem específica para tirar partido de um ecossistema de saúde pública em evolução. Uma abordagem deste tipo poderá efetivamente tirar partido das tendências atuais em matéria de defesa, parcerias público-privadas e inovação no setor da saúde em África.

PLANO ESTRATÉGICO DO CDC ÁFRICA (2023-2027) E A NOVA ORDEM DE SAÚDE PÚBLICA PARA ÁFRICA

O CDC África, uma agência de saúde continental autónoma da UA, foi oficialmente inaugurado em janeiro de 2017. O seu mandato principal consiste em promover as inovações e iniciativas dos Estados-Membros no domínio da saúde pública, reforçando a capacidade das instituições nacionais de saúde para combater eficazmente as ameaças de doença e as pandemias, bem como os inúmeros desafios que estas crises acarretam.



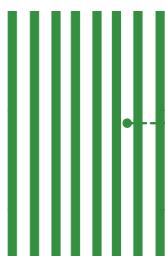
Workshop de Consulta sobre a Estratégia de Envolvimento dos Jovens do CDC África. Fevereiro de 2024 - Adis Abeba, Etiópia

O CDC África trabalha para concretizar a visão de uma Nova Ordem de Saúde Pública para África (NPHO), um quadro de política de saúde pública que reforça a preparação do continente para futuras emergências de saúde. A NPHO defende uma estratégia continental unificada, assente em cinco pilares fundamentais, para corrigir as disparidades existentes a nível mundial no domínio da saúde.

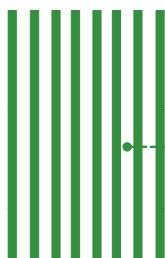
Estes cinco pilares são:



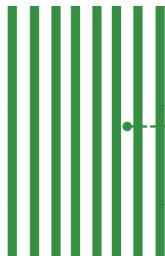
instituições africanas de saúde pública fortes que representem as prioridades africanas na governação mundial da saúde e que impulsionem os progressos nos principais indicadores de saúde



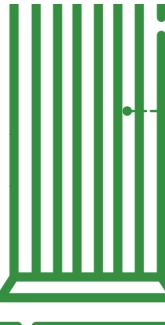
Aumento do fabrico de vacinas, diagnósticos, terapêuticas e outros produtos de saúde para democratizar o acesso a medicamentos e equipamentos que salvam vidas



Investimento em programas de liderança e de mão de obra no domínio da saúde pública para garantir que África dispõe da mão de obra necessária para dar resposta a ameaças para a saúde



Aumento do investimento nacional no setor da saúde, incluindo a mobilização nacional de recursos financeiros, de capital humano, de recursos técnicos e de redes



Parcerias baseadas no respeito e orientadas para a ação com vista a promover o fabrico de vacinas, o desenvolvimento da mão de obra no setor da saúde e instituições de saúde pública fortes

A NPHO é viabilizada através dos 5Cs, que foram introduzidos pelo Diretor-Geral do CDC África, Sua Excelência, o Dr. Jean Kaseya, na 3.ª Conferência Internacional Anual para a Saúde Pública em África

(CPHIA 2023) como a visão para remodelar o panorama dos cuidados de saúde em África. Estes são a **Comunidade** (criação de programas de saúde comunitários para servir as comunidades), a **Conectividade** (sistemas de saúde inteligentes), a **Capacidade** (mão de obra qualificada, instituições fortes e produção local de produtos médicos), a **Colaboração** (parcerias baseadas no respeito e orientadas para os resultados) e o **Clima** (estratégias de adaptação às alterações climáticas).

O continente africano chegou a uma fase crítica na evolução das suas infraestruturas de cuidados de saúde, sublinhando a necessidade imperativa de sistemas de saúde mais autossuficientes. As projeções indicam que, até 2050, a população de África aumentará para cerca de 2,5 mil milhões de pessoas, o que representa mais de 60% do aumento previsto da população mundial. Esta transformação demográfica, em especial a triplicação da população em idade ativa (15-64 anos), apresenta um espetro de desafios e oportunidades.

Em resposta, o CDC África, ao qual foi confiado o papel fundamental de garantir a segurança sanitária do continente, elaborou um Plano Estratégico para 2023-2027. Este plano assenta nos conhecimentos e experiências do Plano Estratégico inaugural para o período de 2017 a 2021. Ao abrigo de seis prioridades programáticas, define uma agenda abrangente para a saúde em África, aspirando a uma visão de um continente que seja não só seguro e saudável, mas também próspero e inovador. O plano compromete-se a reforçar as capacidades institucionais e a mão de obra no domínio da saúde pública, lançando uma base sólida para infraestruturas de saúde sustentáveis. As prioridades encontram-se descritas a seguir:

Reforçar os sistemas de saúde integrados para prevenir e controlar as doenças com elevada incidência

Assegurar capacidades sólidas de preparação e resposta a emergências para todas as emergências de saúde pública

Expandir os sistemas e redes de laboratórios clínicos e de saúde pública

Criar sistemas proativos de vigilância, recolha de informações e alerta precoce

Reforçar os institutos nacionais de saúde pública

Expandir a tecnologia, a inovação e o fabrico de produtos de saúde

Prevê-se que a implementação bem sucedida deste Plano Estratégico melhore significativamente os sistemas de saúde africanos, dotando o continente dos instrumentos e da preparação necessários para enfrentar e gerir eficazmente futuros surtos de doenças e pandemias.

Desenvolvimento da Estratégia do CDC África para o Envolvimento e Participação dos Jovens na Saúde Global

Foi neste contexto que o CDC África teve a preocupação de envolver os jovens africanos no processo de definição da Estratégia do CDC África para o Envolvimento e Participação dos Jovens na Saúde Global, através da organização de três grandes reuniões de consulta aos jovens.

A primeira consulta aos jovens realizou-se nos dias 24 a 25 de novembro de 2023 em Lusaca, na Zâmbia, durante a Pré-Conferência Juvenil (2023) sobre Saúde Pública. Este quadro permitiu a 250 jovens participantes de toda a África refletirem sobre o estado atual da Nova Ordem de Saúde Pública para África, discutir o seu papel em cada um dos cinco pilares e sugerir soluções inovadoras que podem melhorar o envolvimento significativo dos jovens nos desafios da saúde.

O segundo destaque foi a consulta de 271 jovens através de um inquérito virtual que teve lugar entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024. O objetivo era envolver os jovens do continente que não participaram na Pré-Conferência Juvenil de Lusaca, respondendo a questões-chave, identificando os desafios enfrentados pelos jovens e partilhando ideias e recomendações inovadoras.

A consolidação destas duas consultas permitiu desenvolver o primeiro projeto da **Estratégia do CDC África para o Envolvimento e Participação dos Jovens na Saúde Global** com um alinhamento claro com o Plano Estratégico do CDC África 2023-2027. Em seguida, realizou-se uma terceira consulta em fevereiro de 2024 com jovens peritos e o pessoal do CDC África na sede do CDC África em Adis Abeba. Durante esta consulta, 25 participantes – líderes da juventude, incluindo os envolvidos na iniciativa Bingwa da UA, membros da Equipa Consultiva Juvenil para a Saúde (YAT4H) e outros jovens – deram os seus contributos valiosos e apresentaram recomendações vitais para apoiar o desenvolvimento de várias secções da estratégia.

O projeto final foi posteriormente revisto e aprovado pela liderança do CDC África com as contribuições de várias divisões e de vários temas.



ATTITUDE

Segunda Pré-Conferência de Jovens do CDC de África. Novembro de 2023 - Lusaca, Zâmbia.



Capítulo 1: Sobre a estratégia



A Divisão de Juventude do CDC África implementará a **Estratégia para o Envolvimento e Participação dos Jovens na Saúde Global (SIM! Saúde)** pelo período de três anos, de 2025 a 2028.

OBJETIVO DO ESTRATÉGIA

O derradeiro objetivo desta estratégia é mobilizar, envolver e empoderar a juventude africana na promoção e realização da Nova Ordem de Saúde Pública para África através da implementação do Plano Estratégico do CDC África 2023-2027. No seu cerne, esta estratégia proporcionará uma plataforma de ação para as questões de saúde regionais, continentais e mundiais. Estabelecerá diretrizes claras em áreas temáticas estratégicas para envolver os jovens na saúde pública em toda a União Africana.

PROPOSTA DE VALOR

Esta estratégia é um plano exclusivamente inclusivo para o envolvimento na saúde pública de todos os jovens africanos, tal como definido na Carta da Juventude Africana (idades entre 15 e 35 anos)¹⁵. A proposta de valor desta estratégia consiste em:



Foco alargado na saúde: esta estratégia incluirá questões e sistemas de saúde que superam a simples questão da participação dos jovens, que tem sido predominante no ecossistema da saúde. Esta abordagem assegurará que as questões não sejam isoladas, mas examinadas e tratadas nos sistemas realistas e interdependentes nos quais existem. Proporcionará também oportunidades para os jovens liderarem esforços de sensibilização a nível nacional, regional e continental em torno das suas prioridades em matéria de saúde.



Liderança coordenada e mandatada: a estratégia será liderada pelo CDC África, que está na melhor posição para a implementar, dado o seu mandato continental e as parcerias internas e externas com as partes interessadas relevantes. Além disso, através do envolvimento intencional e significativo dos jovens por meio de iniciativas como a Pré-Conferência Juvenil e a Equipa Consultiva Juvenil para a Saúde (YAT4H), o CDC África demonstrou o compromisso e a capacidade necessários para envolver significativamente os jovens nas atividades de saúde pública.



Compromisso político: reconhecendo que os jovens não são apenas beneficiários, mas partes interessadas fundamentais, esta estratégia envolverá ativamente os jovens profissionais na definição das políticas. Promoverá um sentimento de apropriação e criará um ambiente político favorável à participação ativa dos jovens no seu próprio desenvolvimento, através, por exemplo do envolvimento ativo da YAT4H¹⁶ como arquitetos integrados a fim de garantir políticas relevantes e ressonantes para os jovens e o continente.



Envolvimento da comunidade: a estratégia capitalizará o conhecimento e a proximidade dos jovens em relação às suas comunidades, proporcionando plataformas e recursos para ampliar as iniciativas de envolvimento comunitário lideradas por jovens, sempre que possível. Uma vez que a participação da comunidade é um dos 5Cs que impulsionam a visão do CDC África, o CDC África utilizará as redes existentes, tais como a UA Bingwa, como um trampolim para um maior envolvimento da juventude e da comunidade.

¹⁵União Africana, 2019 Africa Youth Charter. [Online]. Disponível em: <https://au.int/en/treaties/african-youth-charter> [Acedido a 2 de janeiro de 2024].

¹⁶CDC África, 2023. Announcement of the Africa CDC Youth Advisory Team for Health (YAT4H). [[Online]. Disponível em: <https://africacdc.org/news-item/announcement-of-the-africa-cdc-youth-advisory-team-for-health-yat4h/> [Acedido a 2 de janeiro de 2024].

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A Estratégia SIM! Saúde é orientada pelos seguintes princípios diretores que visam fomentar um ambiente de colaboração que empodere os jovens, centre a inovação e promova a inclusão para criar mudanças positivas duradouras:



Envolvimento dos jovens: no seu cerne, esta estratégia envolverá os jovens nos processos de tomada de decisão e nas iniciativas que afetam a sua saúde e bem-estar. Criará oportunidades para os jovens participarem no desenvolvimento de políticas relacionadas com a saúde, na investigação, no desenvolvimento de conhecimentos, na execução de programas e em campanhas de defesa e sensibilização.



Liderança juvenil: a estratégia criará oportunidades para a liderança juvenil a todos os níveis do setor da saúde. Permitirá que os jovens assumam um papel ativo na promoção da saúde e do bem-estar nas suas comunidades, a nível nacional, regional, continental e mundial.



Abordagem multisectorial: reconhecendo que a saúde é influenciada por vários fatores sociais, económicos e ambientais, a estratégia visa envolver um grupo diversificado de partes interessadas, incluindo dos setores da educação, do ambiente, das finanças, da sociedade civil, da agricultura e do setor privado. A estratégia procurará igualmente a integração de todos os programas e iniciativas que contribuam para a paz, a segurança, a estabilidade, o desenvolvimento económico e o desenvolvimento sustentável.



Colaboração: a estratégia utilizará a colaboração para dar resposta aos problemas de saúde enfrentados pelos jovens e pelas suas comunidades. Promoverá a colaboração e o intercâmbio entre os jovens e de forma intergeracional. Centrar-se-á igualmente na colaboração interdisciplinar e multisectorial com pessoas de proveniências diversas, incluindo, entre outras, pessoas que trabalham em áreas criativas, funcionários públicos, decisores políticos, profissionais das finanças públicas e especialistas em alterações comportamentais.



Inovação: centrada na inovação, esta estratégia apoiará o desenvolvimento de soluções dinâmicas adaptadas aos contextos locais e aos desafios em matéria de saúde. Incentivará o desenvolvimento e a utilização de abordagens novas e inovadoras em matéria de educação para a saúde, de desenvolvimento da força de trabalho no setor da saúde, de sensibilização e de mobilização das comunidades. Alargará o seu alcance, tirando partido das mais recentes tecnologias digitais, juntamente com abordagens não digitais inovadoras, a fim de garantir recursos e oportunidades acessíveis a uma população jovem diversificada e alargada em toda a África.



Equilíbrio entre os géneros: a estratégia reconhece a importância do equilíbrio entre os géneros na consecução dos seus objetivos estratégicos, bem como na promoção de programas e planos orientados para as questões de género. Colocará os grupos de género marginalizados no centro da programação e utilizará uma abordagem de igualdade desde o planeamento até à execução. No âmbito do quadro de Monitorização e Avaliação da estratégia, serão recolhidos dados desagregados por género sobre o alcance dos programas e iniciativas abrangidos por esta estratégia. As informações obtidas a partir destes dados serão aplicadas em futuras programações.



Inclusão: a estratégia reconhece a importância de garantir deliberadamente que os jovens marginalizados, os jovens rurais, as pessoas com deficiência e os jovens das comunidades com baixos rendimentos sejam visados como beneficiários e executores, assegurando simultaneamente que o princípio de não deixar ninguém para trás seja respeitado na sua execução.



Distribuição regional: a estratégia destina-se aos africanos das cinco regiões geopolíticas do continente e à diáspora africana em geral. A programação no âmbito dos objetivos estratégicos assegurará uma distribuição regional equitativa na orientação das partes interessadas e dos beneficiários dos seus programas.

MANDATO INSTITUCIONAL

Seguem-se os principais documentos políticos e decisões que fornecem o mandato institucional para o CDC África desenvolver e implementar uma estratégia para envolver os jovens em África em questões de saúde pública:

O Plano Estratégico do CDC África 2023-2027¹⁷: constitui a estratégia central, que serve de suporte ao trabalho do CDC África, com metas, objetivos e prioridades claras para orientar a execução da política e da programação de saúde em África. A **Estratégia do CDC África para o Envolvimento e Participação dos Jovens na Saúde Global** é complementar à implementação do Plano Estratégico do CDC África 2023-2027.

A Nova Ordem de Saúde Pública¹⁸: um quadro de ação desenvolvido para enfrentar os desafios da saúde no continente, promovendo a colaboração, a inovação e o acesso equitativo aos cuidados de saúde. A tônica é colocada no reforço dos sistemas de saúde, na luta contra as desigualdades em matéria de saúde e no aumento da capacidade local de prevenção, deteção e resposta às doenças. Além disso, dá prioridade ao envolvimento da comunidade, às parcerias estratégicas e ao aproveitamento da tecnologia para promover a saúde pública em África.

A Agenda 2063 da UA¹⁹: este é o projeto para o desenvolvimento de África, delineando as aspirações e visões para o futuro do continente. A Agenda 2063 da UA dá o impulso para as políticas, programas e iniciativas da UA que se repercutem nos organismos governamentais regionais e nacionais. Esta estratégia responde especificamente às Aspirações 1 e 6 da Agenda 2063.

A Estratégia de Saúde para África (AHS)²⁰: a AHS é um plano de longo prazo (2016 a 2030) estabelecido pela União Africana para melhorar a saúde das pessoas em toda a África. Um dos principais objetivos da estratégia é alcançar a Cobertura Universal de Saúde (CUS) até 2030. Algumas das prioridades estratégicas para alcançar este objetivo incluem:

- Reforço dos sistemas de saúde
- Aumento dos investimentos nos cuidados de saúde
- Abordagem dos fatores sociais com impacto na saúde (como a pobreza e a educação)
- Reduzir o fardo das doenças infeciosas como o VIH/SIDA e a malária
- Combater as doenças não transmissíveis, como a diabetes e as doenças cardíacas.

¹⁷CDC África, 2023. Africa CDC Strategic Plan 2023 – 2027. [Online]. Disponível em: <https://africacdc.org/african-union-covid-19-vaccination-bingwa-initiative-2/> [Acedido a 2 de janeiro de 2024].

¹⁸CDC África, 2023. The New Public Health Order: Africa's health security Agenda. [Online]. Disponível em: <https://africacdc.org/news-item/the-new-public-health-order-africas-health-security-agenda/> [Acedido a 10 de janeiro de 2024].

¹⁹União Africana, Agenda 2063: The Africa We Want. [Online]. Disponível em <https://au.int/en/agenda2063/overview> [Acedido a 10 de janeiro de 2024].

²⁰União Africana, Departamento de Assuntos Sociais. The Africa Health Strategy 2016-2030.

A Carta da Juventude Africana²¹: desenvolvida pela UA, a Carta da Juventude Africana define os direitos, as liberdades e as responsabilidades dos jovens no continente. Tem como objetivos promover a participação ativa, o empoderamento e o desenvolvimento da juventude africana. A Carta reconhece o papel significativo dos jovens na construção do futuro de África e sublinha os seus direitos à educação, aos cuidados de saúde, ao emprego e à participação política. Apela igualmente à eliminação da discriminação, da violência e da exploração dos jovens e incentiva a sua participação nos processos de tomada de decisão a todos os níveis da sociedade.

Estratégia da Comissão da UA para o envolvimento dos jovens: a Arquitetura de Governação Africana - Estratégia de Envolvimento dos Jovens (AGA-YES)²²: concebido na Consulta aos Jovens sobre o segundo Diálogo Anual de Alto Nível sobre Democracia, Governação e Direitos Humanos, que teve lugar em Dakar, Senegal, entre os dias 23 e 24 de novembro de 2013, procura fornecer um quadro orientador para os Órgãos Políticos da UA e as Comunidades Económicas Regionais (CER) a fim de garantir o envolvimento sustentável da juventude nos processos de governação democrática no âmbito da AGA (Arquitetura de Governação Africana). Reconhece os jovens como os líderes de hoje e amanhã, com capacidade para criar e liderar ações, programas e iniciativas inovadoras no continente; os jovens como parceiros que desempenham papéis específicos na definição e implementação de iniciativas de governação democrática como parte integrante do objetivo geral da AGA; e os jovens como beneficiários das ações, programas e iniciativas dos órgãos da UA e das CER.

A Estratégia Continental da UA para a Educação, a Saúde e o Bem-Estar (EHW do inglês “Education for Health and Wellbeing”) dos Jovens em África²³: a Estratégia EHW assenta nos compromissos regionais, nas iniciativas e nos movimentos mundiais que convergem para melhorar o bem-estar dos estudantes no contexto da educação. Incluem-se aqui o Roteiro da União Africana sobre o **Aproveitamento do Dividendo Demográfico através de Investimentos na Juventude (2016)**²⁴, que exortou os países a aumentarem a educação para a saúde reprodutiva, adequada à idade e culturalmente sensível, a fim de evitar as complicações e os desafios associados à gravidez precoce e indesejada (EUP do inglês “Early and Unintended Pregnancy”) e às infeções sexualmente transmissíveis (IST), incluindo o VIH, e o seu consequente impacto no desenvolvimento e no bem-estar dos jovens.

²¹União Africana, 2019. Africa Youth Charter. [Online]. Disponível em: <https://au.int/en/treaties/african-youth-charter> [Acedido a 2 de janeiro de 2024].

²²Departamento de Assuntos Políticos, Comissão da União Africana, 2018. African Governance Architecture (AGA) Youth Engagement Strategy 2016-2020. [Online].

²³Disponível em: <https://au.int/en/documents/20200521/youth-engagement-strategy>

²⁴UNESCO, 2023. AU Continental Strategy on Education for Health and Well-being of Young People. [Online]. Disponível em: <https://healtheducationresources.unesco.org/library/documents/au/continental-strategy-education-health-and-well-being-young-people> [Acedido a 10 de janeiro de 2024].

²⁵UNFPA_Interim_Technical_Briefs_Adolescents_and_Young_People_23_March_2020.pdf [Acedido a 2 de janeiro de 2024].

A Estratégia de Promoção da Saúde da OMS para a Região Africana de 2013²⁵ : apelou a uma abordagem multisectorial para responder às necessidades de informação em matéria de saúde, bem como às determinantes sociais, económicas e ambientais associadas às doenças transmissíveis e não transmissíveis. Esta estratégia sublinha a necessidade de as escolas darem prioridade à divulgação de informações em matéria de saúde e ao desenvolvimento de competências de vida ligadas à saúde, bem como de assegurarem a existência de sistemas de ligação forte e de encaminhamento ativo para fazer face às vulnerabilidades que funcionam frequentemente como determinantes fundamentais.



Workshop de Cocriação da Rede de Saúde Digital para Jovens em África. Outubro de 2024 - Kigali, Ruanda

²⁵OMS, 2013. WHO Health promotion: strategy for the African Region 2013. [Online]. Disponível em: <https://iris.who.int/handle/10665/355473> [Acedido a 15 de fevereiro de 2024].



Capítulo 2: Objetivos estratégicos

Estes objetivos estratégicos fornecem as ações fundamentais para o envolvimento dos jovens, alinhadas com o Plano Estratégico do CDC África 2023-2027. Estes objetivos foram concebidos para dar resposta às seis prioridades do plano estratégico e aos cinco pilares da Nova Ordem de Saúde Pública.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: ARQUITETURAS PARA A PARTICIPAÇÃO DOS JOVENS

Desenvolver uma arquitetura para coordenar e integrar o envolvimento dos jovens no CDC África.

AÇÕES:

1. Implementar uma estratégia global para mobilizar, envolver de forma significativa e empoderar os jovens.
2. Atribuir recursos humanos e financeiros para realizar e integrar o envolvimento dos jovens nos programas/divisões/atividades do CDC África.
3. Apresentar relatórios sobre o estado do envolvimento dos jovens na saúde pública/global em África na CPHIA.
4. Institucionalizar a YAT4H através do recrutamento regular dos membros da equipa consultiva e do envolvimento ativo nas decisões políticas relativas à juventude e à saúde no CDC África. Integrar a YAT4H na arquitetura do Programa Juventude.
5. Dar prioridade ao envolvimento ativo dos jovens em todas as fases de implementação e gestão do conhecimento sobre o Plano Estratégico do CDC África.



Workshop de Consulta sobre a Estratégia de Envolvimento dos Jovens do CDC África. Fevereiro de 2024 - Adis Abeba, Etiópia

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: ESPAÇOS ACESSÍVEIS E INCLUSIVOS

Facilitar espaços acessíveis e inclusivos (físicos e digitais) para a participação e colaboração ativas e significativas dos jovens.

AÇÕES:

1. Convocar eventos virtuais, híbridos e presenciais, como o “Vozes dos Jovens” (ver anexo 1), para que os jovens do setor da saúde pública do continente partilhem e troquem conhecimentos e promovam a fertilização cruzada de novas ideias.
2. Criar plataformas digitais e canais de comunicação sustentáveis e oportunos para que os jovens possam aceder e trocar conhecimentos e recursos, especialmente durante as emergências e ameaças à saúde pública.
3. Integrar as vozes e os conhecimentos dos jovens africanos nos espaços e processos políticos continentais e globais, através da participação dos jovens nas principais cimeiras e assembleias continentais e globais, como a CPHIA, a Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU) e a Assembleia Mundial da Saúde (AMS).
4. Apoiar o desenvolvimento de estratégias regionais, nacionais e subnacionais de envolvimento dos jovens e a sua participação em programas e iniciativas no domínio da saúde.
5. Reconhecer e dar a conhecer jovens profissionais e defensores da saúde de destaque na Pré-Conferência Juvenil/CPHIA, etc., através de prémios e certificações.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: PARCERIAS LIDERADAS POR JOVENS E ORIENTADAS PARA OS JOVENS

Empoderar e promover parcerias orientadas para os jovens em iniciativas de saúde pública, fornecendo recursos e colaboração com diferentes partes interessadas e multissetoriais.

AÇÕES:

1. Facilitar e patrocinar redes continentais lideradas por jovens que promovam iniciativas de saúde pública, como a Iniciativa Bingwa da UA e a Rede de Saúde Digital para Jovens (ver anexo 1).
2. Trabalhar com as universidades para apoiar as redes lideradas por jovens em todas as escolas para desenvolver e gerir projetos de proximidade com a comunidade.
3. Colaborar com os intervenientes multissetoriais (por exemplo, ONG, filantropos, setor privado) e incentivá-los a estabelecer parcerias com organizações e redes de jovens para a realização de projetos, encorajando a colaboração multissetorial.



Cimeira Africana de Tecnologia da Saúde. Outubro de 2023 - Kigali, Ruanda

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS E DE MÃO DE OBRA PARA JOVENS

Desenvolver programas para aumentar a quantidade e a qualidade da mão de obra dos profissionais de saúde pública e recrutar, formar, orientar e reter talentos diversificados.

AÇÕES:

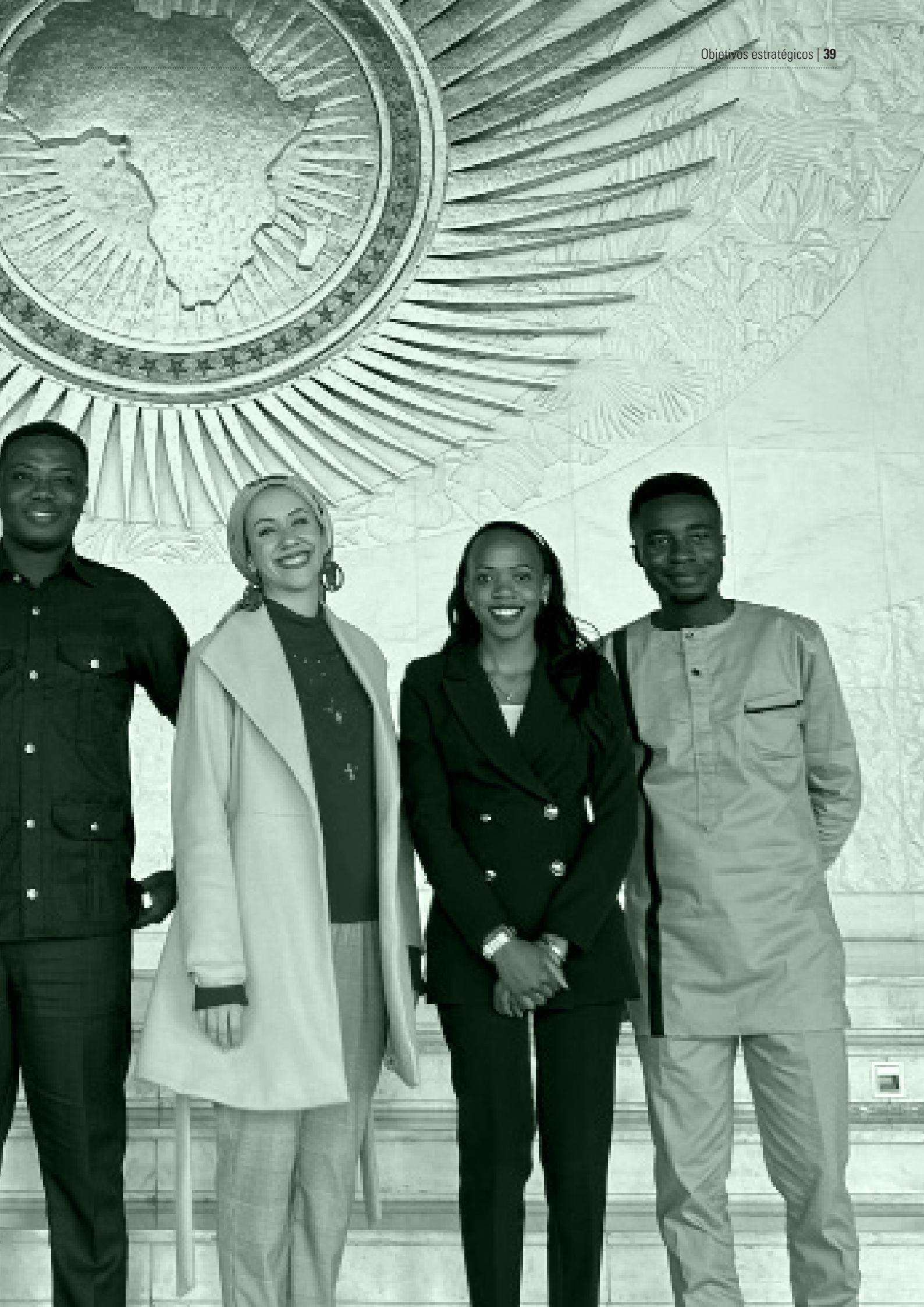
1. Desenvolver e expandir programas de bolsas adaptados, como o Programa de Jovens Profissionais (ver anexo 1), como forma de desenvolver capacidades de liderança e preparar uma nova geração de jovens especialistas e líderes em saúde pública no continente.
2. Realizar uma auditoria anual das competências no domínio da saúde pública para identificar lacunas e prever os investimentos necessários. Esta auditoria servirá de base para a conceção de programas de bolsas de estudo baseados em provas pelo CDC África que serão disponibilizados a jovens qualificados.
3. Proporcionar oportunidades de acompanhamento no posto de trabalho, formação, estágios e oportunidades de tutoria destinados a jovens de talento para que desenvolvam competências em áreas com elevada procura identificadas pela auditoria anual, apoiando a criação de emprego e o acesso a oportunidades de trabalho dignas.
4. Desenvolver programas temáticos de verão, programas de tutoria abstrata e cursos de curta duração para apoiar jovens investigadores e investigadores em início de carreira em contextos de recursos limitados.
5. Tirar partido das ferramentas em linha, como as plataformas de reuniões virtuais e a aprendizagem eletrónica através de materiais de formação audiovisuais, para melhorar o acesso de um maior número de jovens a oportunidades de tutoria e formação.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: FINANCIAMENTO DE INICIATIVAS LIDERADAS POR JOVENS

Desenvolver e apoiar mecanismos de financiamento continentais e regionais sustentáveis para a implementação de programas liderados por jovens.

AÇÕES:

1. Atribuir pequenas subvenções através de iniciativas como a Bingwa Plus (ver anexo 1) para projetos inovadores liderados por jovens e iniciativas de pequena escala e lançar desafios de inovação para desenvolver soluções locais para os desafios africanos.
2. Apoiar ações e campanhas de defesa dos jovens dentro da comunidade, com ferramentas, recursos e subvenções para aumentar a eficácia das iniciativas e campanhas locais em matéria de saúde pública.
3. Facilitar o desenvolvimento de um programa de atribuição de bolsas a jovens que tenham realizado um trabalho académico, de investigação ou académico excepcional sobre questões de saúde pública africanas.





Capítulo 3: Ambiente propício

FATORES ORIENTADORES E FACILITADORES

Parcerias: as parcerias estratégicas são cruciais para a implementação bem sucedida da **Estratégia do CDC África para o Envolvimento e Participação dos Jovens na Saúde Global**. Ao colaborar com um leque diversificado de partes interessadas, incluindo organizações não governamentais, organizações da sociedade civil, entidades do setor privado, instituições de ensino e organizações lideradas por jovens, o CDC África irá alavancar uma riqueza de conhecimentos, recursos e redes. Estas parcerias permitirão também um agrupamento de recursos, a partilha de boas práticas e a amplificação dos esforços de divulgação, garantindo que a estratégia de envolvimento dos jovens é sólida, inclusiva e abrangente.

Coordenação: uma coordenação eficaz entre os Centros de Coordenação Regional (CCR), os Estados-Membros, as Comunidades Económicas Regionais (CER) e os parceiros é fundamental para o êxito da estratégia. Isto implica o estabelecimento de canais de comunicação claros, o alinhamento de objetivos e atividades e a garantia de que todas as partes interessadas estão envolvidas e são informadas ao longo do processo. A colaboração com os CCR e os Estados-Membros assegura igualmente que a estratégia seja adaptada às necessidades e aos contextos específicos das diferentes regiões, reforçando a sua pertinência e eficácia.

Aquisição e gestão de conhecimentos: a produção e divulgação de provas e conhecimentos sobre a participação dos jovens na saúde pública é fundamental para o desenvolvimento de atividades baseadas nas necessidades e para a atribuição eficiente de recursos durante a implementação da estratégia. Ao criar um centro de conhecimentos e ao promover a contribuição dos jovens para o acervo de conhecimentos em África, o CDC África pode facilitar a tomada de decisões informadas, a inovação e a aprendizagem contínua. Este facto, por sua vez, reforçará a adaptabilidade e a eficácia da estratégia.

Monitorização e avaliação (M&A): uma estrutura sólida de M&A é essencial para avaliar o progresso, os resultados e o impacto da **Estratégia do CDC África para o Envolvimento e Participação dos Jovens na Saúde Global**. Esta estrutura deve incluir indicadores claros, parâmetros de referência e mecanismos de feedback para acompanhar o desempenho e recolher informações dos participantes. Uma atividade de M&A regular permite a identificação de êxitos e desafios em tempo real, possibilitando ajustamentos atempados das estratégias e intervenções. Este ciclo de aprendizagem contínua é fundamental para garantir que a estratégia continua a dar resposta às necessidades dos jovens e a alcançar os objetivos pretendidos.

Financiamento: para que esta estratégia seja implementável, sustentável e escalável, é fundamental assegurar um financiamento sustentado. O CDC África explorará várias fontes de financiamento, incluindo doadores internacionais, dotações governamentais, parcerias com o setor privado e mecanismos de financiamento inovadores, para apoiar as diferentes componentes da estratégia de envolvimento dos jovens e garantir que as atividades planeadas possam ser executadas de forma eficaz.



Segunda Pré-Conferência de Jovens do CDC África 2023 - Lusaca, Zâmbia

FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES

O CDC África: supervisiona a execução da **Estratégia para o Envolvimento e Participação dos Jovens na Saúde Global**, liderando os seus processos de planeamento, monitorização e comunicação. A organização facilitará a realização de fóruns físicos e digitais destinados a incentivar a participação dos jovens na implementação da estratégia e a garantir a transparência e a responsabilização. Além disso, o CDC África será responsável por garantir os recursos necessários, pelo envolvimento das partes interessadas e pela promoção de parcerias essenciais para a realização bem sucedida da estratégia. Terá, igualmente, como objetivo promover a adoção da estratégia nos Estados-Membros para otimizar a sua execução.

Jovens: participam ativamente na amplificação e implementação da estratégia e serão fundamentais para demonstrar o seu valor e envolver os seus pares. Ajudarão também na mobilização de recursos, bem como na execução, monitorização e avaliação da estratégia para garantir a sua eficácia. Espera-se que colaborem com organizações pertinentes para acelerar a implementação da estratégia, garantindo uma abordagem mais abrangente e impactante. Através dos esforços de sensibilização, os jovens incentivam os Estados-Membros a adaptar e integrar o plano de ação no âmbito da Estratégia de Envolvimento dos Jovens, alinhando os esforços nacionais com os objetivos continentais.

Equipa Consultiva Juvenil para a Saúde (YAT4H) do CDC África²⁶: funciona como representantes da juventude africana e presta aconselhamento à liderança do CDC África sobre a implementação da estratégia, considerando a participação e o envolvimento significativos dos jovens na saúde pública e garantindo a inclusão. A equipa consultiva apoiará também o CDC África na garantia da implementação atempada e eficiente da estratégia, na manutenção de uma abordagem transparente e reativa para cumprir os objetivos definidos e na monitorização e avaliação da implementação da estratégia.

Comissão da UA (CUA): desempenha um papel fundamental na implementação da **Estratégia do CDC África para o Envolvimento e Participação dos Jovens na Saúde Global**, conduzindo esforços generalizados de sensibilização entre os jovens de todo o continente e integrando esta estratégia na Estratégia abrangente de Envolvimento dos Jovens da Comissão. Através da Direção de Mulheres, Género e Juventude, a Comissão apoiará a integração do envolvimento e da liderança dos jovens nas atividades do CDC África.

²⁶Africa CDC, 2023. Announcement of the Africa CDC Youth Advisory Team for Health (YAT4H). [Online] Available at: <https://africacdc.org/news-item/announcement-of-the-africa-cdc-youth-advisory-team-for-health-yat4h/> [Accessed 02 January 2024].

Estados-Membros: alinham a **Estratégia do CDC África para o Envolvimento e Participação dos Jovens na Saúde Global** com as prioridades e contextos nacionais, envolvendo ativamente os jovens na implementação da Nova Ordem de Saúde Pública e do Plano Estratégico do CDC África a nível nacional. Os Estados-Membros devem reconhecer e envolver os jovens como contribuidores experientes nos programas nacionais de saúde pública, valorizando os seus conhecimentos e experiência na definição de intervenções de saúde eficazes. Além disso, os Estados-Membros devem alinhar as suas políticas nacionais de juventude com os princípios e objetivos da estratégia para garantir um quadro coeso e de apoio à participação dos jovens em iniciativas de saúde pública.

Parceiros internacionais e locais: oferecem assistência técnica para facilitar a execução da estratégia, especialmente em comunidades de difícil acesso, onde os parceiros estão excepcionalmente bem posicionados para assistir, aumentando assim a sua eficácia, alcance e eficiência. Prestarão assistência na mobilização dos recursos necessários para garantir o sucesso da implementação da estratégia e prestarão apoio à sua monitorização e avaliação para avaliar o progresso e os resultados. Além disso, os parceiros ajudarão a identificar quaisquer lacunas no processo de implementação e oferecerão recomendações pertinentes para resolver estas questões, conforme necessário.





Capítulo 4: Monitorização e Avaliação



Será criado um mecanismo de M&A para supervisionar rigorosamente a implementação da estratégia. Para alcançar os objetivos e resultados desta estratégia, a monitorização e avaliação envolverão o pessoal do CDC África, jovens de diferentes regiões, jovens participantes nos programas do CDC África, a Equipa Consultiva Juvenil para a Saúde do CDC África (YAT4H) e outras partes interessadas e parceiros importantes.

Haverá também um grupo de trabalho técnico que monitorizará a implementação da estratégia a vários níveis e realizará e/ou supervisionará avaliações anuais, garantindo que as iniciativas estratégicas se mantêm alinhadas com os objetivos da estratégia. O grupo de trabalho técnico incluirá representantes do CDC África, parceiros, consultores juvenis, e reunir-se-á anualmente para analisar criticamente as ações em relação aos objetivos estratégicos, os desafios encontrados e as soluções adaptadas para enfrentar esses desafios. Para captar o progresso incremental da estratégia, serão realizadas revisões trimestrais de forma sistemática em relação a todos os objetivos estratégicos pelo Programa Juventude do CDC África.

No centro da estrutura de M&A encontra-se uma matriz de resultados, uma ferramenta concebida para acompanhar meticulosamente o progresso das atividades no sentido de alcançar os objetivos estratégicos. Esta matriz irá detalhar resultados e produtos específicos,

juntamente com indicadores e metas associados para medir o desempenho.

No final da implementação da estratégia, será realizado um estudo de avaliação abrangente para avaliar os resultados alcançados. Esta avaliação final será complementada por uma auditoria externa para validar as conclusões. As conclusões serão então prontamente comunicadas a todas as partes interessadas. Parte integrante destas avaliações é a consideração das disparidades de género e a avaliação de como e se as políticas inclusivas de género são desenvolvidas e integradas nos programas de saúde do CDC África.

Num espírito de responsabilização, serão estabelecidos mecanismos de feedback descentralizados, utilizando plataformas tradicionais e digitais para permitir que os jovens contribuam com os seus conhecimentos sobre a implementação da estratégia de uma forma inclusiva para o grupo de trabalho técnico.



Segunda Pré-Conferência de Jovens do CDC de África. Novembro de 2023 - Lusaca, Zâmbia

EM QUE É QUE CONSISTE O SUCESSO?

A UA continua a reforçar os sistemas de monitorização e comunicação sobre o envolvimento dos jovens no continente através de indicadores de desempenho no Plano de Ação Africano para o Empoderamento dos Jovens. Da mesma forma, o CDC África estabelece funções de monitorização no seu plano estratégico para os intervenientes a nível continental, regional e nacional.

Os objetivos desta estratégia aplicam os princípios SMART – específicos, mensuráveis, realizáveis, relevantes e calendarizado. Neste sentido, os indicadores desenvolvidos em função dos objetivos alinhar-se-ão com estes princípios.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICATORS
Desenvolver uma arquitetura para coordenar e integrar o envolvimento dos jovens no CDC África.	<p>A Estratégia para o Envolvimento e Participação dos Jovens na Saúde Global está totalmente implementada</p> <p>Número de países que adotam a estratégia a nível nacional.</p> <p>Número de CER que adotaram e se envolveram para apoiar a implementação da Estratégia para a Juventude do CDC África a nível regional.</p> <p>A YAT4H foi institucionalizada.</p> <p>Número de jovens especialistas envolvidos anualmente pelo CDC África no intercâmbio de conhecimentos e recolha de dados sobre saúde nos eventos e programas do CDC África.</p> <p>Uma comunicação anual sobre o estado do envolvimento dos jovens nas atividades de saúde global</p>
Facilitar espaços acessíveis e inclusivos (físicos e digitais) para a participação e colaboração ativas e significativas dos jovens.	<p>Número de eventos/diálogos com jovens organizados anualmente para promover o envolvimento dos jovens em questões de saúde pública.</p> <p>Número de jovens envolvidos anualmente através destas plataformas.</p> <p>Número de defensores da saúde juvenil formados anualmente em programas e iniciativas de saúde.</p> <p>Número de jovens contactados anualmente pelas comunidades.</p> <p>Número de defensores da saúde juvenil reconhecidos/ premiados anualmente.</p>

<p>Empoderar e promover parcerias orientadas para os jovens em iniciativas de saúde pública, fornecendo recursos e colaboração com diferentes partes interessadas e multisectoriais.</p>	<p>Número de redes lideradas por jovens e do Corpo de Saúde Pública do CDC África (AfPHC) estabelecidos anualmente no continente.</p> <p>Número de jovens formados anualmente através do AfPHC.</p> <p>Número de projetos comunitários locais implementados anualmente em colaboração com as universidades.</p> <p>Número de jovens envolvidos anualmente nestas iniciativas/projetos de proximidade</p>
<p>Desenvolver programas para aumentar a quantidade e a qualidade da mão de obra dos profissionais de saúde pública e recrutar, formar, orientar e reter talentos diversificados.</p>	<p>Número de bolsas (Programas Jovens Profissionais) atribuídas e implementadas anualmente.</p> <p>Número de eventos de tutoria realizados anualmente.</p> <p>Lista atualizada e mantida de jovens especialistas/protégés em saúde pública.</p> <p>Número de oportunidades de acompanhamento no posto de trabalho e de consultoria prestadas anualmente (criação de emprego).</p> <p>Número de bolsas atribuídas e ações de formação ministradas anualmente.</p> <p>É realizada e fornecida uma auditoria anual do relatório especializado em saúde pública juvenil em África.</p> <p>Número de cursos/programas de curta duração organizados anualmente.</p>
<p>Desenvolver e apoiar mecanismos de financiamento continentais e regionais sustentáveis para a execução de programas liderados por jovens.</p>	<p>Fundos especiais institucionalizados e destinados a apoiar programas/projetos e atividades liderados por jovens.</p> <p>Número de desafios de inovação em saúde pública organizados anualmente.</p> <p>Número de projetos de inovação apoiados anualmente.</p> <p>Número de bolsas atribuídas anualmente a jovens estudantes de saúde pública.</p>

ANEXO 1: PROJETOS EMBLEMÁTICOS PROPOSTOS

A estratégia incorpora vários projetos emblemáticos destinados a impulsionar mudanças transformadoras em todo o continente. Estes projetos são concebidos para aumentar a eficiência operacional, promover a inovação e melhorar a eficácia global da estratégia. Concentrando-se em áreas-chave como a transformação/tecnologia e inovação da saúde digital, a defesa, a promoção da saúde e o aumento da força de trabalho comunitária, o talento juvenil e o desenvolvimento de liderança, a tutoria, a criação de empregos e uma maior representação dos jovens, a estratégia visa criar uma cultura de melhoria contínua e de crescimento sustentável. Estes projetos emblemáticos representam o compromisso do CDC África em alcançar os seus objetivos estratégicos e posicionar os jovens como os líderes da saúde pública de hoje e de amanhã em África.

PROJETOS	EM QUE É QUE CONSISTE?
Rede Juventude Africana na Saúde Digital (Africa Youth in Digital Health Network) (YiDHN) (Facilitador A)²⁷	<p>A criação de uma rede dedicada aos jovens no domínio da saúde digital ajudará a amplificar as vozes dos jovens, a promover a inovação liderada pelos jovens e a construir pontes entre os jovens líderes e as organizações estabelecidas. Tal fortalecerá em última instância o ecossistema de saúde digital de África. Os objetivos são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Proporcionar uma plataforma para os jovens líderes em saúde digital se conectarem, colaborarem e apoarem uns aos outros. 2. Defender o aumento da representação e envolvimento dos jovens em programas, políticas e liderança de saúde digital. 3. Apresentar e escalar inovações digitais em saúde lideradas por jovens em toda a África. 4. Desenvolver a capacidade dos jovens para conceber, implementar e avaliar soluções digitais de saúde impactantes.
Desafio de Inovação na Saúde Pública (Public Health Innovation Challenge) (PHIC) (Facilitador A)	<p>Um desafio temático anual de inovação em saúde pública dirigido a organizações lideradas por jovens que fornecem soluções tecnológicas dinâmicas no domínio da saúde a nível local, nacional, regional e continental. Culminará com uma final na Pré-Conferência Juvenil anual, onde o vencedor receberá um financiamento inicial para apoiar a expansão da sua inovação</p>
Programa de Bolsas do CDC África (Programa para Jovens Profissionais) (Facilitador B)	<p>Este é um programa de bolsas que irá recrutar, destacar e formar profissionais de saúde pública como bolseiros para trabalharem durante 1 ou 2 anos na sede do CDC África, nos centros nacionais e nas CER. O principal objetivo é identificar e absorver jovens talentos em saúde pública para impulsionar e integrar a agenda continental aos níveis nacional e regional e reforçar a coordenação em África.</p>

²⁷Isto serve para indicar a que prioridade ou facilitador do Plano Estratégico do CDC África 2023-27 o projeto emblemático está ligado.

<p>UA Bingwa 2.0 (Defensores da Saúde Juvenil)</p> <p>(Prioridade 1)</p>	<p>Isto assistirá à expansão do atual Bingwa da UA para o Bingwa 2.0 da UA, que mobilizará e defenderá a vacinação para além da COVID-19 e concentrar-se-á na redução do fardo das doenças evitáveis através da vacinação.</p> <p>O Bingwa 2.0 da UA irá alavancar o envolvimento dos jovens para promover a segurança sanitária sustentável em África e contribuir para a “iniciativa de 2 milhões de trabalhadores comunitários de saúde” aprovada pela Decisão (Assembly/AU/Dec.649 (XXIX) adotada pela União Africana (UA) Chefes de Estado e de Governo, na 29ª Sessão Ordinária da UA em 2017. Os jovens africanos serão recrutados, formados e empoderados para servirem como agentes comunitários de saúde (jovens defensores da saúde) para um impacto positivo nos resultados de saúde pública nas suas comunidades.</p> <p>O Bingwa 2.0 da UA funcionará como uma iniciativa destinada a promover e criar oportunidades de emprego para os jovens, empoderando-os para contribuir para o reforço dos sistemas de saúde e para o desenvolvimento sustentável.</p> <p>O mandato do Bingwa 2.0 da UA irá também expandir-se para incluir a defesa da produção local de vacinas e commodities médicos, SDSR, saúde mental, alterações climáticas, RAM (resistência aos antimicrobianos), envolvimento e mobilização da comunidade e outros temas e desafios de saúde urgentes no continente.</p>
<p>UA Bingwa PLUS</p> <p>(Facilitador D)</p>	<p>A Iniciativa Bingwa PLUS visa capacitar os jovens africanos (com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos) para abordarem questões de saúde pública nas suas comunidades. Funcionará como uma incubadora/acceleradora, fornecendo financiamento, orientação e recursos para ajudar os jovens líderes a desenvolver e implementar soluções inovadoras e escaláveis para os desafios de saúde pública nas suas comunidades.</p> <p>O CDC África pode conceder autorização e apoio a organizações da sociedade civil (OSC) interessadas e organizações centradas na juventude para implementar o Bingwa PLUS sob a supervisão do Programa Juventude do CDC África.</p>
<p>Programas de tutoria</p> <p>(Facilitador B)</p>	<p>Os programas de tutoria destinados aos profissionais de saúde pública de todo o continente incluirão duas vertentes:</p> <p>Tutoria ampla e acessível através de vídeos gravados no canal de YouTube do CDC África, webinars ao vivo com convidados temáticos e quintas-feiras de controlo (dia sugerido) para conversas semanais em direto nas redes sociais.</p> <p>Tutoria individual intensiva oferecida aos bolseiros do CDC Africa e aos jovens africanos. Os jovens serão acompanhados por tutores dentro do sistema, como parte do programa.</p>

<p>Corpo de Saúde Pública (Public Health Corps) do CDC África (AfPHC)</p> <p>(Prioridade 1 - Facilitador D)</p>	<p>Os AfPHC serão clubes formados por si mesmos em universidades apoiadas e recomendadas pelo CDC África. O CDC África criará um kit de ferramentas de envolvimento para ajudar os estudantes a criarem estes clubes e ministrará ações de formação de formadores para integrar os membros pioneiros do clube provenientes de universidades piloto. Estes clubes organizarão projetos comunitários locais para apoiar a defesa da saúde pública em questões atuais. Interagirão entre si e reportarão ao CDC África através de um centro de envolvimento em linha. O CDC África facilitará o intercâmbio e a aprendizagem interinstitucional para promover o envolvimento pan-africano e proporcionará a YPC ou outros eventos como plataforma para convocar delegados do AfPHC.</p>
<p>Vozes dos Jovens</p> <p>(Prioridade 1 - Facilitador D)</p>	<p>O CDC África organizará vários diálogos com jovens em linha e fora de linha para promover o envolvimento dos jovens em questões de saúde pública que surgem em todo o continente, através de webinars, conversas em linha e eventos locais. Estes diálogos culminarão na Pré-conferência Juvenil (YPC) anual, cujos resultados constituirão parte integrante dos resultados da Conferência sobre Saúde Pública em África (CPHIA).</p>



Pré-Conferência Inaugural da Juventude. Dezembro 2022 - Kigali, Ruanda



Centros de Controlo e Prevenção de Doenças de África,
Ring road, 16/17, Haile Garment Square,
P.O. Box 3243, Addis Ababa, Etiópia,
Telef.: +215 (0) 11 551 77 00,
Fax: +251(0) 11 551 78 44

www.africacdc.org

